UFSM

Saúde (SANTA MARIA)

CCS CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE UFSM

ISSN 2236-5834

OPEN ACCESS

Revista Saúde (Santa Maria), v. 52, e94195, 2026 https://doi.org/10.5902/2236583494195
Submissão: 23/10/26 Aprovação: 01/10/2026 Publicação: 26/10/2026

Carta ao editor

Carta ao Editor sobre o artigo *"Associação entre índice de massa corporal e circunferência da cintura com doenças cardiometabólicas: um estudo de casos em idosas da região norte do Brasil"*, Bezerra et al. (2024).

Lucas de Oliveira Alves [I], **André Luiz Martins Costa** [I], **Victor Pinheiro Gavina** [I], **Isabela de Albuquerque Ribeiro** [I]

Caro editor,

Gostaríamos de tecer algumas considerações acerca do artigo *"Associação entre índice de massa corporal e circunferência da cintura com doenças cardiometabólicas: um estudo de casos em idosas da região norte do Brasil"* publicado na Revista Saúde Sta. Maria. v. 50 n. 1 por Bezerra et al. (2024).

Para que a medida de associação Razão de Chance (ou Odds Ratio) seja empregada em estudos transversais, mesmo que seu uso principal seja em estudos de caso-controle, é preciso respeitar os seguintes pressupostos: i) a condição de baixa prevalência; ii) o status da doença não afetar a exposição.[1] No entanto, a prevalência de DCM na amostra é de 78,46% e 76,47%, respectivamente, para idosos com sobrepeso e circunferência de cintura (CC) aumentada, prevalências consideradas altas para as condições do uso de OR (<10%). Como os objetivos de estudos transversais são, por natureza, descrever características populacionais, a medida de associação que melhor se adequa ao estudo é a Razão de Prevalência (RP). Além disso, a Razão de Chance em geral apresenta um valor mais distante do nulo do que a própria Razão de Prevalência, possivelmente causando uma superestimação do tamanho de efeito.[1] As estimativas encontradas (OR 4,16; IC 95% 1,29-13,47) da associação do IMC e DCM podem ter sido enviesadas por este motivo e pelo reduzido tamanho amostral.

[I] Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

***Autor correspondente:**

Lucas de Oliveira Alves
Graduado em Educação Física

Endereço para correspondência:
jmlacerdaisadora@gmail.com

Como citar esse artigo:
Alves LO, Costa ALM, Gavina VP, Ribeiro IA. Carta ao Editor sobre o artigo "Associação entre índice de massa corporal e circunferência da cintura com doenças cardiometabólicas: um estudo de casos em idosas da região norte do Brasil", Bezerra et al. (2024). Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet]. 2026; 52, e94195. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/94195 Acesso em: XX/XX/20XX

BY-NC-ND Artigo publicado por Revista Saúde (Santa Maria) sob uma licença CC BY-NC-SA 4.0.

Em segundo lugar, ao investigar a relação do índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC) com doenças cardiovasculares e cardiometabólicas, foram considerados os desfechos arritmias cardíacas, hipertensão arterial, diabetes mellitus, colesterol elevado, hipotireoidismo, hipertireoidismo e obesidade. Porém, a obesidade está por conceito associada ao IMC, e sabidamente a uma CC elevada, resultando numa clara relação de causalidade reversa ou confundimento, e descumprindo a segunda premissa da análise de dados transversais citada anteriormente nesta carta.[1]

Adiante, as medidas de aferição do estudo podem não ser totalmente confiáveis. Enquanto o IMC é uma medida de baixa variação, a CC apresenta uma grande variabilidade, sobretudo na aferição de idosos (algo intrínseco ao público-alvo). A alta variabilidade na medida pode ter levado ao erro na associação encontrada, quando na verdade ela provavelmente existe. Resultados de estudos conduzidos com amostras maiores têm indicado que a circunferência da cintura apresenta associação mais forte com desfechos cardiovasculares do que o próprio IMC.[2] Para sanar estes questionamentos, seria útil que o artigo detalhasse o treinamento dos avaliadores na mensuração dos dados antropométricos. Ainda, o título sugere uma extrapolação ao mencionar que se trata de um estudo com "idosas da região norte do Brasil" quando, na verdade, se trata apenas de frequentadoras de um clube/espaço de lazer (SESC).

Por fim, diante das limitações citadas, acrescenta-se que o tema investigado já possui ampla discussão na literatura e a justificativa do trabalho mesmo diante de alguma escassez na região norte do Brasil é questionável.

REFERÊNCIAS

1. Kleinbaum DG, Kupper LL, Morgenstern H. Epidemiologic research: principles and quantitative methods. New York: Lifetime Learning; 1982. 529 p.

2. Jakubiak GK, Badicu G, Surma S, Waluga-Kozłowska E, Chwalba A, Pawlas N. The Visceral Adiposity Index and Its Usefulness in the Prediction of Cardiometabolic Disorders. Nutrients. 2025 Jul 20;17(14):2374. doi:10.3390/nu17142374.

DECLARAÇÕES

Contribuições dos autores

Lucas de Oliveira Alves
Graduado em Educação Física
https://orcid.org/0000-0001-6249-725X • olcalves13@gmail.com
Contribuição: concepção, redação e revisão crítica do manuscrito

BY-NC-ND

André Luiz Martins Costa
Graduado em Estatística
https://orcid.org/0009-0006-6406-7847 • allmarts@gmail.com
Contribuição: concepção, redação e revisão crítica do manuscrito

Victor Pinheiro Gavina
Graduado em Odontologia
https://orcid.org/0009-0004-2305-7357 • victorgavina@gmail.com
Contribuição: concepção, redação e revisão crítica do manuscrito

Isabela de Albuquerque Ribeiro
Graduada em Odontologia
https://orcid.org/0000-0001-5394-6498 • belanutrir@gmail.com
Contribuição: concepção, redação e revisão crítica do manuscrito

Conflito de Interesse
Os autores declararam não haver conflito de interesses.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Não se aplica. Por se tratar de uma carta ao editor, este trabalho não envolveu a geração, coleta ou análise de dados de pesquisa. As informações discutidas baseiam-se exclusivamente em referências já publicadas e citadas no texto.

Direitos Autorais

Os autores dos artigos publicados pela Revista Saúde (Santa Maria) mantêm os direitos autorais de seus trabalhos e concedem à revista o direito de primeira publicação, sendo o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição (CC BY-NC-SA 4.0), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista

Verificação de Plágio

A revista mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como Turnitin.

Editoras – chefes

Edi Franciele Ries
Valéria Maria Limberger Bayer

Como citar este artigo

Alves LO, Costa ALM, Gavina VP, Ribeiro IA. Carta ao Editor sobre o artigo “Associação entre índice de massa corporal e circunferência da cintura com doenças cardiometabólicas: um estudo de casos em idosas da região norte do Brasil”, Bezerra et al. (2024). Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet]. 2026; 52, e94195. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/94195 Acesso em: XX/XX/20XX